

Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa

ATA da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa – Ano 2023 – Gestão 2022-2024

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três (03/07/2023), às dezenove horas (19h00), iniciou-se, presencialmente, na sede da Subprefeitura da Lapa, Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa.

Estavam Presentes:

Representantes do Poder Público: Afonso Rennó, interlocutor da Subprefeitura Lapa.

Convidados: Adriana Silva (ONG Sagrada Família) e Jupira Cauhy (CADES-LAPA).

Conselheiros Representantes da Sociedade Civil: Advanildo Santana do Nascimento, Ana Paula Lima, Aparecido Carlos Duarte, Cecília Batista de Araújo, Edson Garcia Alves, Fernando Borges, Giovanni Simões Grazioli, Gisa Oliveira, Heloísa Casagrande, José Carlos Cesarini, Josuel Vitalino, Luís Flávio Pereira Lima, Márcio Maziero Sangean, Maria Ester do Valle, Maria Ismeria Nogueira Santos, Nivaldo Zanchi e Sonia Rodrigues.

Estavam Ausentes e Apresentaram Justificativa: Luciana Gomes Farias, Marcella Moreira Simões Luiz e Umberto de Campos Sarti Filho.

Estavam Ausentes: Luiz Batista de Paula.

Abertura da Reunião

A Coordenadora do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa, Sra. Gisa Oliveira, cumprimentou a todos os presentes e falou da importância das reuniões do Conselho.

Perda de mandato dos Conselheiros Fernando Silva Moreira dos Santos e Pedro Torres Ferreira da Silva, por infração ao Artigo 5º da Portaria CC_SERS Nº. 2 de 28 de Fevereiro de 2020.

A Coordenadora do CPM Lapa, Sra. Gisa Oliveira, informou que os Conselheiros Participativos Municipais da Subprefeitura Lapa, **Sr. Fernando Silva Moreira dos Santos** e **Sr. Pedro Torres Ferreira da Silva**, perderam o seu mandato por ter infringido o Artigo

5º da Portaria CC_SERS Nº 2 de 28 de Fevereiro de 2020. Tal fato será comunicado para a Secretaria da Casa Civil da Prefeitura de São Paulo.

O Papel e as Atribuições do CPM

A Conselheira Sonia Rodrigues fez uma explanação sobre o que ela considera o papel dos Conselheiros Participativos Municipais e disse que deveríamos atuar de forma conjunta, pois, segundo ela, “somos um grupo e devemos atuar como um grupo”. Além disso, ela reclamou de não ter sido feito nenhum documento oficial do CPM Lapa contrário às alterações que estavam sendo votadas na Câmara Municipal de São Paulo sobre o Plano Diretor. Neste momento, a Coordenadora Gisa Oliveira, informou que o posicionamento foi feito pelo grupo de mensagens dos conselheiros e que causou intensa troca de mensagens, com debates e, até mesmo, discussão entre os membros do CPM, e, que, neste momento, a fim de encerrar a discussão, houve um posicionamento da Coordenadora informando que cada conselheiro assinasse o documento que quisesse, porém de forma individual, pois o CPM, como instituição, não iria se posicionar oficialmente, sem que houvesse tempo hábil para a realização de uma reunião, mesmo que extraordinária, para debater o tema e realizar uma votação.

Em seguida, a Conselheira Maria Ester do Valle solicitou a palavra para reclamar que o processo de votação para a priorização das propostas apresentadas para participar do Orçamento Cidadão de 2023, que seriam indicadas para a votação popular foi feita com base no código da proposta e que deveria ter sido feita através de numeração sequencial. Porém, foi mencionado que estes códigos são atribuídos de forma automática pelo **Portal Participe+** (<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/>) à medida que as propostas são acrescentadas e que não teria como alterar estes códigos. Além disso, a Sra. Maria Ester do Valle se mostrou descontente por não terem sido escolhidas propostas de temas que ela julga importantes, como esporte, situação de moradores de rua, etc.

Allianz Arena – Problemas para os vizinhos

A Sra. Jupira Cahuy fez uma apresentação com 26 “slides” para apresentar os impactos causados pela Arena Allianz Parque na vizinhança do seu entorno. Para isso, ela passou uma série de informações, como segue:

- Estádio de futebol construído numa Zona Mista (ZM), muito próximo dos condomínios residenciais,
 - Inaugurado em novembro de 2014;
 - Obra nova construída com alvará de reforma, sem isolamento acústico;
 - Administrada pela Real Arenas, empresa do Grupo WTorre. Em dias de jogos, a administração da Arena é da Sociedade Esportiva Palmeiras (SEP).
 - Em uma ZM, o limite de emissão de ruídos é de:
 - Das 7 às 19h - 60 dB / Das 19 às 22h - 55 dB / Das 22 às 7h - 50 dB.
 - Alvarás de Funcionamento: permanente da Arena Allianz Parque e da sede da SEP, e, que, para cada um dos eventos (shows, etc.) que é realizado no local, é emitido um novo alvará para o produtor do evento.

Como principais impactos para a vizinhança, ela apresentou:

- O uso do espaço público como extensão da Arena Allianz Parque (ocupação privada de espaço público);
- Mobilidade;
- Poluição sonora; e
- Grande demanda de serviços e fiscalização pública.

Informou também que existem diversos órgãos públicos envolvidos para a realização de cada evento, a saber:

- Fiscalização do comércio fixo e ambulante é atribuição da Subprefeitura Lapa e Inspeção GCM Lapa;
- Limpeza urbana pós eventos é atribuição da Subprefeitura Lapa e da Secretaria de Subprefeituras;
- Rotas de ônibus (mantidas e desviadas durante os eventos) é atribuição da SPTrans;
- Fiscalização de uso das ruas e avenidas é atribuição da CET, GET 2 Noroeste;
- Policiamento de entrada de público e dentro do estádio é atribuição do 2º Batalhão da Polícia de Choque; e
- Policiamento fora do estádio é atribuição da 3ª Cia do 4º Batalhão da Polícia Militar.

Além disso, informou que é definido um plano de ação prévio para cada evento, através de reunião realizada por todos os órgãos citados acima e ainda com a participação de: Metrô, Via Mobilidade, CPTM, Shopping West Plaza, Shopping Bourbon, Federação Paulista de Futebol, SEP, Torcidas Organizadas do Palmeiras e do time visitante, Promotores de Shows, Empresas de Vendas de Ingressos e representantes dos moradores do entorno.

Por fim, apresentou uma série de imagens e vídeos mostrando cenas das ruas do entorno nos dias de realização de jogos, shows e outros eventos.

Neste momento, foi questionada como o CPM Lapa poderia auxiliar para que o incômodo fosse reduzido e respondeu que a fiscalização do evento e do que está descrito no alvará de cada evento é de competência da Prefeitura de São Paulo e da Subprefeitura da Lapa. Atualmente, a fiscalização está sendo feita, porém, o CPM poderia solicitar que fosse feita a fiscalização do comércio fixo, dos ambulantes, do trânsito, do uso das vias públicas, da segurança, etc.

Saúde – Apresentação

A Coordenadora do CPM Lapa, Sra. Gisa Oliveira, informou que havia agendado uma apresentação de um médico infectologista do Hospital Emílio Ribas para divulgar as doenças e as epidemias que estão ocorrendo atualmente, mas que, infelizmente, ele não pode comparecer por motivo de plantão médico.

Apresentação dos Grupos de Trabalho (GTs)

- **GT Zeladoria:** o Conselheiro Giovanni Grazioli explicou sobre o serviço de Solicitação de Ampliação de Iluminação Pública (SAIP), que pode ser preenchida de forma presencial de qualquer munícipe junto à Praça de Atendimento da Subprefeitura Lapa. Após realizado o registro da SAIP, o mesmo será encaminhado para a Coordenadoria de Projetos e Obras da Subprefeitura, que será responsável pela análise preliminar para se conhecer

a viabilidade de atendimento do pedido, em caso positivo, será encaminhado para a ILUME, para prosseguimento do processo.

Apresentação da ONG Sagrada Família

A Sra. Adriana Silva, da ONG Sagrada Família, explicou que a ONG é mantida pela própria comunidade e conta com voluntários e doações para se manter. Ela está localizada na parte de baixo do Viaduto da Lapa, na Rua Aristides Viadana, 62.

A ONG realiza diversos serviços para a comunidade local, como por exemplo, a distribuição de cestas básicas, doação de roupas, atendimentos de saúde (psicólogos e unidade volante da Prefeitura para atendimentos odontológicos) e inclusive conta com uma base de atendimento do SAMU.

A ONG oferece atividades para pessoas idosas, como pilates, yoga, etc. Faz, também, atendimento domiciliar, como banho em pessoas acamadas.

Ainda, já realizou cursos de capacitação com a colaboração do SEBRAE ou de pessoas capacitadas que queiram ministrar cursos para difundir seus conhecimentos.

Em breve, a ONG, estará iniciando cursos de marcenaria em parceria com a USP para auxiliar na confecção de carroças para catadores de material reciclável.

Por fim, a Sra. Adriana Silva convidou a todos para que conheçam pessoalmente a ONG e os serviços realizados para a comunidade da região.

Palavra Aberta aos Conselheiros e à Plenária

A Conselheira Ana Paula Lima, que é representante indicada da Zona Oeste para o Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU), informou que participou da primeira reunião deste conselho após a sua indicação e informou os pontos mais importantes que foram discutidos na reunião para a nossa região.

Foi feita a apresentação do plano de trabalho (2o semestre) da CEPEUC (Coordenadoria de Controle da Função Social da Propriedade) e a apresentação da nova Coordenação e equipe.

Na área da Subprefeitura Lapa existem 44 imóveis notificados, todos na área da Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB), sendo que 6 desses imóveis estão na 5ª alíquota do IPTU (2021).

Foi apresentado o projeto dos Territórios Educadores de Cidade Tiradentes e Brasilândia.

Sugestão de Itens para a Pauta da Próxima Reunião

Diante do adiantado da hora, a Coordenadora do CPM Lapa, Sra. Gisa Oliveira, comunicou que as sugestões dos assuntos para a pauta da próxima reunião ordinária do CPM Lapa poderiam ser enviadas por e-mail ou por mensagens no grupo dos Conselheiros.

Encerramento da Reunião

Sem mais assuntos a tratar, a Coordenadora do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa, Sra. Gisa Oliveira, agradeceu a presença, se despediu de todos os presentes e encerrou a reunião.

Representante Indicado Pelo Poder Público

Afonso Rennó Mingorance

Conselheiros Eleitos pela Sociedade Civil

Gisa Oliveira
Coordenadora do CPM Lapa

Marcio Maziero Sangean
Secretário-Geral do CPM Lapa